

## AÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO AUTOAVALIATIVO

A autoavaliação, desempenhada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como meta tornar a prática avaliativa uma ação norteadora, na perspectiva de o autoconhecimento e reflexão dos resultados possam contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão administrativa. Desta forma, é fundamental que cada instituição se (re)conheça de modo sistemático e mantenha-se firme na busca por melhoria em diversas dimensões e no fortalecimento de suas relações com a comunidade acadêmica e a sociedade.

Este trabalho é fruto da trajetória percorrida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, durante o processo de autoavaliação institucional, realizado no Centro Universitário Cesmac, com base no ano de 2014. Os resultados congregam a interpretação da comunidade à luz do PDI, trazendo ainda sugestões de ações, cujo objetivo é apontar o caminho para uma aproximação à melhoria da qualidade da educação superior e aos anseios da comunidade acadêmica. A autoavaliação embora focalize aspectos essenciais para oferta de educação superior de qualidade, e proporcione informações significativas, para a construção de uma cultura avaliativa institucional (Quadro 18), neste sentido deve-se priorizar o processo e não apenas os produtos e/ou resultados obtidos.

Quadro 18- Ações decorrentes do processo autoavaliativo.

EIXO	DIMENSÃO	FRAGILIDADES	AÇÕES DESENVOLVIDAS/EM DESENVOLVIMENTO
Eixo 1	Planejamento e Avaliação Institucional (D8)	Falhas no programa autoavaliativo da IES.	Reestruturação da CPA e adequação do programa à luz do SINAES. Reformulação do projeto de autoavaliação, a partir dos resultados obtidos em avaliações (interna e externa).
		Pouco conhecimento do papel da Comissão Própria de Avaliação.	Divulgação da CPA (papel, documentos institucionais, site etc.) junto à comunidade, ações permanentes de sensibilização.
		Conhecimento dos resultados obtidos em avaliações (interna e externa).	Estudo dos resultados obtidos em avaliações (interna e externa), delineamento de ações a partir da identificação das fragilidades e potencialidades.
Eixo 2	Desenvolvimento Institucional: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (D1) Responsabilidade Social da Instituição (D3)	Conhecimento da missão institucional (discentes, docentes e gestores de curso).	Campanha de divulgação (eletrônica e física). Conscientização da comunidade acadêmica quanto à importância de articulação Missão, PDI e PPC.
		Desenvolvimento de políticas de inclusão social, enfatizando as ações afirmativas e de inclusão digital.	Relacionamento externo com empresas para ampliação da oferta de estágios, possibilidade de empregos e captação de serviços. Participação em feiras nas escolas, visando o esclarecimento e conscientização de temas relacionados à preservação ambiental, exploração racional dos recursos naturais, higiene e saúde, além da promoção dos cursos de graduação.
		Formação integral, envolvendo aspectos físicos, cognitivos, sociais e afetivos, isto é, agente transformador da sociedade em que está inserido.	Currículos construídos visando a formação do profissional ético, crítico e reflexivo; envolvido com as questões sociais e políticas. Produção do conhecimento científico capaz de incrementar a pesquisa, divulgação de novos conhecimentos e tecnologias.
		Atividades que priorizem o desenvolvimento regional.	Adequação das políticas institucionais que priorizem o desenvolvimento regional, sobretudo aquelas voltadas para os arranjos produtivos locais, agronegócio, inovações tecnológicas, bem como ações voltadas para as ciências humanas e sociais.
		Ações voltadas para gestão ambiental e qualidade de vida	Realização de ações e/ou fóruns de debates que permitam a disseminação de conhecimentos voltados para a qualidade de vida e gestão ambiental.
Eixo 3	Comunicação com a Sociedade (D4)	Convênios e Parcerias.	Convênio com instituições públicas e privadas que permitam a integração entre ensino-serviço nos diversos cursos de graduação.
		Trabalho multiprofissional e as DCNs.	Envolvimentos de todos os cursos da saúde nas ações realizadas pelo estágio integrado.

	Divulgação de atividades, eventos e serviços.	Implementar ações de marketing que promova a divulgação dos eventos, atividades e serviços realizados pelos diversos cursos de graduação.
	Fluxo de processos e procedimentos.	Construção e divulgação do fluxograma de processos e procedimentos.
	Imagem pública.	Ações de divulgação da marca CESMAC pelos diversos canais de comunicação.
	Atualização da página eletrônica.	Desenvolvimento de plataforma própria de gestão acadêmica, Cesium <i>On line</i> , que oferece diversos recursos tecnológicos relevantes ao processo ensino-aprendizagem.
	Captação de alunos.	Ações de divulgação em redes sociais Campanhas de divulgação dos cursos, apoiando eventos institucionais e/ou específicos dos cursos. Realização de feiras de profissões em escolas. Visitas às escolas para divulgação dos cursos Parcerias institucionais para realização de eventos (escolas, corrida da lua, CAITE etc.). Divulgação das oportunidades de Financiamento Estudantil (FIES e Pravalor).
Políticas Acadêmicas: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (D2)	Projeto pedagógico de curso desatualizado.	Atualização do projeto pedagógico dos cursos
	Elevado número de alunos retidos na graduação.	Estudo de retenções nos cursos de graduação e implementação de estratégias que permitam a flexibilização curricular.
	Dificuldade em leitura e interpretação de texto, por parte dos discentes.	Promoção de curso de nivelamento com ênfase em leitura e interpretação de texto.
	Incentivo à pesquisa e intercâmbio	Cadastro de grupo de Pesquisa no Diretório do CNPq Ampliação de bolsas de internacionalização do Programa das bolsas Íbero Americanas - Santander Universidade. Ampliação das relações internacionais com o acesso discente para mobilidade internacional na Universidade de Portugal.
	Conhecimento das necessidades acadêmicas no âmbito da extensão e seu papel na formação complementar.	Construção de material para divulgação da extensão IES Realização de ações de endomarketing. Cadastro permanente de ações extensionistas desenvolvidas pelos cursos. Avaliação e acompanhamento das atividades extensionistas comunitária e artístico-cultural no âmbito do CESMAC.
	Conhecimento sobre a natureza e os objetivos da pesquisa extensionista	Realização de reuniões e seminários, com apresentação dos resultados parciais e finais dos projetos. Edição da revista <b>Entre Aberta</b> , agora <i>on line</i> , com resultados da pesquisa e divulgação de sua importância e resultados.
	Pequeno, ou às vezes inexistente, orçamento disponível nas agências de fomento (em especial a FAPEAL) para projetos de extensão.	Concessão de bolsas docentes mensais para implementação de projetos selecionados por consultores <i>ad-hoc</i> , com atuação anual.
	Envolvimento dos discentes e docentes nas ações artístico-culturais	Implementação de ações nos campi (apresentação de peças teatrais). Exposições trimestrais de Artes Visuais na Galeria CESMAC de Arte Fernando Lopes, com visitas direcionadas e acompanhadas por artistas e docentes qualificados. Projeto <b>Música em Fim de tarde</b> , com apresentação ao público dos campi com professores e alunos dos cursos gratuitos de instrumento erudito e Expressão Vocal disponibilizados pela Instituição, bem como do Coral CESMAC
Política de Atendimento aos	Pouco conhecimento da política de atendimento ao	Divulgação do papel e das ações desenvolvidas pelos órgãos de atendimento aos discentes

	Discentes (D9)	discente.	(Ouvidoria, Núcleo de Acessibilidade, Núcleo de Apoio Psicopedagógico).
Eixo 4	Políticas de Gestão (D5) e Organização e Gestão da Instituição (D6) Sustentabilidade Financeira (D10)	Conhecimento sobre o fluxo e os procedimentos necessários à gestão universitária, com ênfase aos gestores de curso	Oferta de ações voltadas à formação Continuada para gestores que permitam das condições de processo de trabalho dos gestores de curso e/ou docentes
		Acolhimento dos novos docentes	Reuniões periódicas para discussão de normas e procedimentos institucionais.
		Baixo índice de titulação e regime de contratação docente	Incentivo à qualificação docente (financeiro e/ou operacional). Estudo da titulação e regime de trabalho docente. Implantação do processo seletivo simplificado para docente, visando a contratação de docente com titulação <i>Stricto sensu</i> e disponibilidade para atuar em regime de contratação de tempo parcial (TP) ou integral (TI).
		Qualificação profissional (docente e/ou técnico-administrativo)	Implantação do auxílio creche. Implantação do cartão alimentação. Oferta de cursos de qualificação aos professores e técnico-administrativo: línguas (Inglês, Francês e Espanhol); Informática e LIBRAS. Realização de enquetes para seleção dos temas a serem abordados pela Formação Continuada. Envolvimento dos cursos nas ações realizadas pelo Núcleo de Formação Continuada. Realização de ciclo de atualização para o uso das estratégias do Portal Universitário. Campanhas de educação em saúde (Projeto Sou mais Saúde Cesmac).
Eixo 5	Infraestrutura Física (D7)	Infraestrutura dos cursos de graduação	Vistoria das instalações e adequação dos espaços conforme preconiza à legislação vigente (reforma, manutenção, aquisição de equipamentos, wi-fi etc.).
		Pós-graduação	Melhoria das condições de infra-estrutura dos laboratórios utilizados para realização de pesquisas
		Número de títulos/course	Redimensionamento do acervo da biblioteca. Aquisição de bases eletrônicas que permitem acesso aos periódicos e e-books das diversas áreas de conhecimento.
		Biblioteca	Reorganização da distribuição do acervo nas bibliotecas da IES. Aquisição da licença do <i>Pergamum</i> que permite acesso ao acervo de forma rápida e segura. A rede de Bibliotecas CESMAC atualmente conta com um acervo total de aproximadamente 18.652 títulos e 94.296 exemplares, devidamente registrados, tombados e catalogados. Possui ainda assinaturas das Bases de dados Proquest e Academic Search Premier, Fonte Acadêmica, ABNT, Vlex e a Biblioteca Virtual de Livros Eletrônicos Ebrary.
		Espaços de Convivência	Estudo dos espaços disponíveis, para posterior melhoria das áreas destinadas à Convivência.
		Vestiário	Estudo dos espaços disponíveis, para ampliação do número de vestiários.

Ao longo do processo autoavaliativo, foi possível observar ainda que os atores sociais participantes da pesquisa de avaliação devem ser envolvidos para sentirem-se motivados, visto que são responsáveis diretos pelo fornecimento de informações valiosas para a compreensão da realidade institucional que estará representada no relatório final da autoavaliação institucional, o que contribuiu de forma significativa para a ampla execução do projeto autoavaliativo.

Contudo, é válido salientar que a ampla socialização do processo autoavaliativo permite aos gestores acadêmicos e administrativos, em todas as instâncias, a visualização das fragilidades como possibilidades de melhorias da educação superior ofertada.